



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Boletim Semanal

UNIFICADOS

Boletim semanal 29 de maio a 02 de junho de 2023

INTER SINDICAL
Central de Classe Trabalhadora

APROVADO!

Projeto de lei sobre igualdade salarial entre homens e mulheres na mesma função é aprovado no Senado



Mais um passo importante foi dado para tornar lei o projeto que respeita a mulher trabalhadora. Segundo o IBGE, as mulheres ganham cerca de 20% menos que os homens no Brasil. O PL da igualdade salarial, proposto pelo governo Lula, foi apresentado e enviado para a Câmara no 8 de março em uma cerimônia em homenagem ao Dia Inter-

nacional da Mulher.

O projeto foi votado pelos Deputados e aprovado com alterações no dia 4 de maio. Agora foi aprovado pelo Senado, na forma original enviado pelo governo. O Sindicato Químicos Unificados sempre defendeu a importância e o papel da mulher trabalhadora, que muitas vezes são chefes de família.

Agora, o projeto será assinado pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva e deverá ser regulamentado por decreto. O projeto estabelece mecanismos de transparência e de remuneração a serem seguidos pelas empresas, determina o aumento da fiscalização e prevê a aplicação de punições administrativas

se houver descumprimento das regras. Estipula ainda que em casos de discriminação comprovada de gênero, raça ou etnia, além das diferenças salariais devidas, haverá pagamento de multa. O valor será equivalente ao maior salário pago pelo empregador, multiplicado por 10 vezes. Em caso de reincidência, a multa dobra.



“É muito importante que as mulheres trabalhadoras tenham os mesmos direitos sociais e trabalhistas, porque somente com igualdade entre homens e mulheres vamos construir uma sociedade justa e que respeite o papel da mulher no mundo do trabalho”.

Nilza Pereira, dirigente da Regional Osasco e secretária-geral da Intersindical.

PL DO GENOCÍDIO: DEPUTADOS APROVAM RETROCESSOS

Os deputados da extrema direita, direita e centrão aprovaram o PL 490 sobre o marco temporal e tão bem nomeado de “PL do Genocídio” pelo jornalista Leonardo Sakamoto. O projeto além de excluir a possibilidade de demarcação de terras indígenas, o PL 490 abre

terras indígenas regularizadas ao garimpo e a grandes empreendimentos, como estradas e hidrelétricas. O que significa ameaça ao meio ambiente, expansão do agronegócio, envenenamento não só dos povos originários como de toda a sociedade. É um retrocesso



sem limites. Um absurdo! Não podemos aceitar. Precisamos como sociedade civil pressionar os senadores para barrar o projeto. Os povos originários sofrem mais esse ataque dos

ruralistas que têm urgência em apagar a história, destruir biomas, seguir com o genocídio já cometido pelo ex governo de extrema direita com os povos lanomâmis.

Saiba mais

'PL do Genocídio' é institucionalizado com aprovação do pacote que inclui marco temporal

CPI DO MST: REFORMA AGRÁRIA É LUTA E NÃO CRIME

É preciso investigar a grilagem e não criminalizar quem luta! Mais uma vez a CPI do MST é alvo de absurdos e tentativa de criminalizar quem luta por reforma agrária no Brasil, uma ação totalmente constitucional.

Por isso, a importância de defendermos o MST, que faz a ocupação responsável de terras, produzindo alimentos

em sistemas agroecológicos, livre de agrotóxicos nesses territórios, além de estabelecer relações de trabalho mais igualitárias por meio da cooperação e organização de cooperativas.

Temos de combater reacionários como o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). Nessa semana, em depoimento à CPI do MST



atacou sem provas o movimento, tentou criminalizar e ainda tumultuou a sessão com xingamentos, sem levar a lugar algum.

“Ele acusa o MST de uma série de barbaridades, mas esqueceu de dizer que seu tio Antonio Ramos Caiado está na lista suja do trabalho escravo. Foram encontrados quatro trabalhadores em situação análoga à escravidão dentro da sua carvoaria”, disse a deputada do PSOL Sâmia

Bonfim. A parlamentar também citou que outro primo de Caiado também responde a uma série de inquéritos pelo mesmo motivo. E acusou a UDR de ter ligação com o assassinato do ambientalista Chico Mendes, em 1988.

Fatos já dizem por si só. Os ataques contra o MST devem ser combatidos! Precisamos defender quem produz com consciência política, respeitando o meio ambiente e as leis trabalhistas.

MST ABRE SUAS PORTAS À SOCIEDADE EM 16 ESTADOS PARA DIALOGAR E MOSTRAR PRODUÇÃO DE ALIMENTOS





COMUNICAÇÃO

Nesta semana, dirigentes das regionais Campinas e Osasco participaram de cursos voltados para comunicação. É um investimento do Sindicato em formação e em comunicação para que os dirigentes possam obter conhecimento e se apropriarem das ferramentas de comunicação para usarem no seu dia a dia com a família, amigos e ambiente de trabalho.

Foram realizados o curso de comunicação da Fetquim (Federação dos Trabalhadores


do Ramo Químico), com a participação de dirigentes das regionais de Campinas e Osasco entre os dias 30 de maio e 1 de junho.


No Cefol Campinas, nos dias 29 e 30, aconteceu o curso Oratória popular e sindical do Núcleo Piratininga de Comunicação, com a professora Cláudia Santiago. Foi um momento importante e necessário. Desta forma, a direção está pronta para uma comunicação assertiva com os trabalhadores e trabalhadoras. Confira!  





SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS


BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

 [quimicos.unificados](https://www.facebook.com/quimicos.unificados)

 [quimicosunificados](https://www.instagram.com/quimicosunificados)

 (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

 (19) 99167- 8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

 contato@quimicosunificados.com.br

 regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br